

CRITÉRIO DE ESCOLHA (CRITERIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *critério de escolha* é a norma ou fundamento utilizado pela conscin, homem ou mulher, para selecionar, optar ou dar preferência a algo, alguém ou circunstância de acordo com valores e intencionalidade pessoais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *critério* vem do idioma Latim Tardio, *criterium*, e este do idioma Grego, *kritériom*, “faculdade de julgar; regra para distinguir o verdadeiro do falso”. Surgiu no Século XVIII. O termo *escolher* deriva do idioma Latim, *excolligere*, “dar preferência; joeirar”, constituído pelo prefixo *ex*, indicador de movimento para fora, e *colligere*, “reunir; juntar; colher; apanhar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *escolha* surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Critério de seleção. 2. Critério de preferência. 3. Critério de eleição.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *critério*: *autocritério*; *Autocriteriologia*; *Criteriologia*; *criteriológica*; *criteriológico*; *criteriometria*; *criteriosa*; *criteriosidade*; *criterioso*; *descriteriosa*; *descriterioso*; *heterocritério*; *neocritério*; *Neocriteriologia*; *pseudocriteriosidade*.

Antonimologia: 1. Inexistência de critério de seleção. 2. Escolha à revelia. 3. Escolha aleatória.

Estrangeirismologia: a *glasnost*; a *advanced decision*; o *feeling* evolutivo; o *self-management* das escolhas existenciais; o *ranking* com critérios determinados; o *strong profile* no processo de escolha.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criteriosidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Escolha exige critérios. Tenhamos critérios cosmoéticos. Quem analisa escolhe.*

Coloquiologia: a escolha feita através da intrusão do *espírito santo de orelha*; a pessoa sem critério, eterna *Maria vai com as outras*; a mudança de opinião a *bel prazer*; o *vira-casaca*; a *vox populi*; a escolha ao *gosto do freguês*; a habilidade de *separar o joio do trigo*.

Proverbologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – “Aprenda todas as regras e transgrida algumas”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Critério.** Ninguém perde por **ser criterioso**. *Nem tudo o que é feio é mau*”.
2. “**Critérios.** O **juízo crítico** do autodiscernimento do mentalsoma, quando alcança nível elevado, não se embasa em nossas simpatias ou antipatias, e sim nos critérios da *Inteligência Evolutiva* (IE)”.

3. “**Escolha.** É necessário **autodiscernimento** para escolher corretamente”.

Filosofia: o Antiabsolutismo; o Antissegregarismo; o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal criterioso; o holopense pessoal avaliativo; o holopense pessoal das escolhas evolutivas; a análise criteriosa da autopenalização; a diferenciação pensênica; a autonomia pensênica; os reciclopenses; a reciclopsidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o critério de escolha; as opções erradas aumentado as interpições grupocárnicas; a dificuldade em optar pelo melhor; os privilégios recebidos interferindo nas escolhas evolutivas; a credibilidade sendo critério decisivo; a falta de autocrítica dos emocionalismos exacer-

bados diante das escolhas; a equanimidade na escolha e acolhimento das companhias evolutivas; a escolha inteligente de alimentos na dieta; a necessidade de repensar sobre as escolhas e atitudes; a qualificação das escolhas; a autorresponsabilidade na liberdade das preferências ou predileções; a revisão dos critérios seletivos; a necessidade da cosmovisão para realizar escolhas corretas; a seleção das melhores ideias; a utilização criteriosa da omissuper; a lista de gostos e aptidões; o respeito à imperfeição dos critérios de escolha alheios; a explicitação com clareza dos critérios adotados; a coerência entre o desejo de algo e a disposição para realização; o abertismo consciencial sendo profilaxia para não acepção de pessoas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções psíquicas da avaliação da escolha; a influência extrafísica nas preferências intrafísicas; a retrocognição vexaminosa quanto às escolhas egoicas no passado reverberando na atualidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa–revisão periódica dos autointeresses–ampliação do conhecimento*.

Principiologia: o princípio “na dúvida, abstenha-se”; o princípio da descrença (PD) nas vivências parapsíquicas; os princípios pessoais inegociáveis; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: a vivência teática do código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de critérios pessoais decisórios; o questionamento dos códigos obsoletos ou inadequados; os critérios na escolha, composição e implementação do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da utilidade; a teoria das probabilidades; a teoria da inteligência evolutiva.

Tecnologia: a técnica da tábula rasa para eliminação da apriorismose das decisões diárias; a técnica do pior cenário; a técnica da autorreflexão de 5 horas.

Voluntariologia: os critérios na escolha da Instituição Conscienciocêntrica (IC) para voluntariar.

Laboratoriologia: a escolha do laboratório conscienciológico mais adequado para a autopesquisa atual; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: a autoinserção no Colégio Invisível da Conscienciologia (CIC) de maior afinidade pesquisística.

Efeitologia: os efeitos do excesso de opções na decisão; o efeito benéfico da avaliação de alternativas a escolher; o efeito de estabelecer com mais discernimento o estudo de prioridades; o efeito do Curso Intermisso (CI) pré-ressomático nas escolhas evolutivas.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para novas escolhas sem discriminação.

Ciclologia: o ciclo de resoluções passado-presente-futuro; o ciclo avaliar-comparar-decidir.

Enumerologia: o critério conviviológico; o critério cronológico; o critério cuidadológico; o critério ideológico; o critério metodológico; o critério paradireitológico; o critério priorológico. O critério de escolha avaliativo; o critério de escolha científico; o critério de escolha comparativo; o critério de escolha consensual; o critério de escolha diagnóstico; o critério de escolha polêmico; o critério de escolha profissional.

Binomiologia: o binômio problema-solução; o binômio direito de escolha–falta de preparação; a vivência do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação intenções das escolhas–interesses assistenciais; a interação autavaliação–motivação para mudanças.

Crescendologia: o crescendo conhecimento prévio–busca de informações–escolha acertada.

Trinomiologia: o trinômio saber pesquisar–saber escolher–saber decidir; o trinômio seleção–escolha–resultado.

Polinomiologia: o polinômio necessidades-interesses-preferências-escolhas.

Antagonismologia: o *antagonismo certeza / dúvida*; o *antagonismo bom senso / levianidade*; o *antagonismo escolha pessoal / escolha alheia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a omissão deficitária ser escolha*.

Politicologia: a proexocracia.

Legislogia: a *lei do livre arbítrio*; a *lei do maior esforço* aplicada com sabedoria.

Filiologia: a decidofilia; a neofilia.

Fobiologia: o medo de arrepender-se das escolhas feitas; a decidofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome do ansiosismo* na análise dos critérios relevantes à escolha; a eliminação da *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB).

Maniologia: a mania de julgar saber tudo na hora de escolher; a mania de deixar a própria vida ser pautada por escolhas alheias.

Holotecologia: a analiticoteca; a cosmoeticoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a organizacioteca; a pesquisoteca; a prioroteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Criteriologia; a Escolhologia; a Analiticologia; a Autocoerenciologia; a Autocriteriologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Detalhismologia; a Intencionologia; a Padronizaciologia; a Preferenciologia; a Seleccionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin imediatista; a conscin mal resolvida; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o indeciso; o coerente; o criterioso; o escolhido; o sistemático; o metódico; o recomendado; o merecedor; o privilegiado; o selecionado; o decidido; o imparcial; o equilibrado; o sensato.

Femininologia: a indecisa; a coerente; a criteriosa; a escolhida; a sistemática; a metódica; a recomendada; a merecedora; a privilegiada; a selecionada; a decidida; a imparcial; a equilibrada; a sensata.

Hominologia: o *Homo sapiens selector*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens experientor*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens studiosus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens vigilans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: critério de escolha *pessoal* = aquele desenvolvido sem interferências externas, de acordo com os valores, costumes e preferências de foro íntimo; critério de escolha *grupal* = aquele desenvolvido de modo complexo e consensual, priorizando o melhor para todos os envolvidos.

Culturologia: a eliminação dos *idiotismos culturais*; os estereótipos preconceituosos de cada cultura; a formação cultural interferindo no critério de escolha pessoal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o critério de escolha, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ajuizamento pessoal:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

02. **Critério de prioridade:** Autodiscernimentologia; Neutro.

03. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
05. **Escolha do rumo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Escolha do tema de pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Escolha qualificada de companhias:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
12. **Parâmetro de avaliação:** Analiticologia; Neutro.
13. **Preferenciologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Régua de Lesbos:** Paradireitologia; Neutro.
15. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.

NO CRITÉRIO DE ESCOLHA PESSOAL OU GRUPAL, É IMPORTANTE SELECIONAR O MAIS EVOLUTIVO E COSMOÉTICO, REJEITAR O PIOR E ACEITAR O MELHOR, SEM JULGAMENTO PRECIPITADO, NEM FAVORITISMO ESPÚRIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem critérios de escolha de exclusão ou inclusão? Cosmoéticos ou anticosmoéticos? Já refletiu a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 638 a 640.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 559 e 752.
3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 369, 600 e 653.

Webgrafia Específica:

1. **Lucena da Silva, Danielle Mantovani;** *Como se formam os Critérios de Escolha do Consumidor? Análise do Conhecimento Prévio e da Busca de Informações*; *Revista Alcance*; Vol. 18, N. 1; *Universidade do Vale do Itajaí*; Biguaçu, SC; Janeiro-Março, 2011; páginas 75 a 93; disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4777/Resumenes/Abstract_477748593006_2.pdf>; acesso em 30.12.21; 11h42.

C. N.